

**LICENCIAMENTO DE EVENTOS CULTURAIS EM ESPAÇO PÚBLICO NO  
MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE: UMA ANÁLISE A PARTIR DA  
ETNOMETODOLOGIA**

Thiago cordeiro almeida<sup>1</sup>

**Resumo:** Nos últimos anos, notou-se um aumento do conflito entre os movimentos culturais e o Estado pelo uso de espaços públicos da cidade de Belo Horizonte. Proibição de atividades de alguns grupos, restrição de horários, entre outras medidas tem ganhado espaço na esfera pública no debate sobre a atividade cultural. Este tipo de conflito tem recebido menos atenção pela literatura acadêmica que versa sobre o espaço público. A maior parte das abordagens tratam sobre aspectos associados ao desenho urbano, apropriações e uso de grupos específicos, manifestações políticas ou controle e ordenamento social, a partir dos aparelhos da administração pública. O presente trabalho apresenta os resultados preliminares sobre como os agentes públicos têm organizado os processos de acesso dos grupos culturais da cidade ao espaço público, especialmente no que tange aos instrumentos legais que regulam o uso destes espaços, em termos do licenciamento de uso de logradouro público para eventos culturais. Para a realização desta análise é empregada uma perspectiva etnometodológica, que busca entender a norma como uma construção intersubjetiva, produzida pelos agentes públicos e sociedade civil. A partir da análises de discurso e de conteúdo, são examinados como são entendidos os conceitos que orientam a classificação do espaço público, de atividade cultural e dos agentes culturais da cidade. Os resultados evidenciam que esses conceitos tem se modificado no tempo, que existem conflitos de escala entre agentes públicos municipais e estaduais, diferenciação de agentes considerados legítimos e ilegítimos, assim como uma grande dispersão institucional, que acaba afetando significativamente o desenvolvimento das atividades culturais da cidade.

**Palavras-chave:** Espaço público; Etnometodologia; Legislações; Burocracia de nível de rua, Licenciamento de eventos culturais.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO FILHO, Tarcísio Perdigão. Burocratas de Nível de Rua: uma análise interacionista sobre a atuação dos burocratas na linha de frente do Estado. **In: Áskesis**. V. 3, n. 1, jan./jun., 2014, p. 45-57.

ARAÚJO FILHO, Tarcísio Perdigão. A construção de um controle negociado: o trabalho dos auxiliares de fiscalização da Prefeitura de Belo Horizonte. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de São Carlos, 2016.

BOLL, Helena Corrêa. Os Efeitos Sociais da Regulação das atividades artísticas de rua em Porto Alegre. Trabalho de Conclusão de Curso, UFRGS. 2016.

---

<sup>1</sup> Graduando do curso de Ciências Sociais, pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Pesquisa sobre Gestão do espaço público e relações étnico-raciais. E-mail: [thiagocordalmeida@gmail.com](mailto:thiagocordalmeida@gmail.com).

BORJA, J; MUXI, Z. **El espacio público: ciudad y ciudadanía**. Barcelona, Ed. Electra, 2003.

FARIAS, P. S. DE. Um “Choque de ordens”: uma análise sobre o controle do espaço público na orla carioca. **Brasileira - Journal for Brazilian Studies**, v. 4, n. 2, p. 163–190, 2016.

GARFINKEL, H. **Studies in ethnomethodology**. 2. ed. London: Routledge Press. Portuguese translation by Editora Vozes, 2018.

GEERTMAN, S; LABBÉ, D; BOUDREAU, J-A; JACQUES, O. Youth-Driven Tactics of Public Space Appropriation in Hanoi: The case of Skateboarding and Parkour. **Pacific Affairs: Vol. 89, 3**, 2016.

JOHNSTONE, C. Penalizing presence in public space: Control through exclusion of the ‘difficult’ and “undesirable””. **International Journal for Crime, Justice and Social Democracy**, v. 6, n. 2, p. 1–23, 2017.

LAMBORGHINI, E. Los Tambores No Callan Candombe y nuevos ethos militantes en el espacio público de la ciudad de Buenos Aires. **Runa**, v. 38, n. 1, p. 111–129, 2017.

LIPSKY, Michael. **Burocracia a nível de rua: dilemas do indivíduo nos serviços públicos**. Tradutor: Arthur Eduardo Moura da Cunha. Brasília: Enap, 2019.

LOTTA, Gabriela Spanghero. Agentes de implementação: uma forma de análise de políticas públicas. **Cadernos Gestão Pública e Cidadania**, São Paulo, v. 19, n. 65, jul./dez. 2014.

LOTTA, Gabriela Spanghero. Implementação de Políticas Públicas: o impacto dos fatores relacionais e organizacionais sobre os Burocratas de Nível de Rua no Programa Saúde da Família. Tese (doutorado) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

RIBEIRO, J. S. **A cultura e a (des)diferenciação do espaço público**. Artigo apresentado em IV Congresso Português de Sociologia. Lisboa, 2017.

ROSA, P. C. Exclusiones del espacio público de los habitantes de la calle en la ciudad de Buenos Aires. **Territorios**, v. 39, p. 157–173, 2018.

SALEJ, S; ARDILA, A. M; BRAGATO, J. De vuelta a Lipsky: el caso del Programa Estructural en Áreas de Riesgo (PEAR) del Municipio de Belo Horizonte (Brasil). **REIS – Revista Española de Investigación Sociológica**. N. 154, Abril/Jun, p. 119-136, 2016.

SANTOS, N. S. DOS. Conflitos sobre os usos do espaço urbano na cidade do Rio de Janeiro: a operação “Choque de Ordem”. **Teoria e Cultura**, v. 8, n. 1, p. 85–92, 2013.

VILLALTA-FLÓREZ-ESTRADA, M.-E. ¿Es posible regular el espacio público? **Boletín Científico Sapiens Research**, v. 3, n. 2, p. 40–45, 2013.